

Escalção de tensões no Oriente Médio pode impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100, alerta o Banco Mundial

Uma escalada séria de tensões no Oriente Médio poderia impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100 (£80) por barril e reverter a tendência recente de queda no índice geral de inflação global, alertou o Banco Mundial.

A instituição com sede {k0} Washington disse que a queda recente nos preços das mercadorias já havia se estabilizado antes dos ataques de mísseis recentes entre o Irã e Israel, o que torna as decisões de taxas de juros dos bancos centrais mais complicadas.

No entanto, acrescentou que {k0} previsão de que o preço médio do petróleo cru será de R\$84 por barril este ano provavelmente será otimista {k0} caso de agravamento da crise.

Preços dos combustíveis mais altos {k0} resposta ao conflito no Oriente Médio

Os medos de uma guerra {k0} larga escala no Oriente Médio já fizeram com que os preços do petróleo subissem e que os custos do combustível para os motoristas aumentassem.

Atualmente, um barril de petróleo Brent é negociado {k0} R\$87, enquanto o preço médio de um litro de gasolina não-premium no Reino Unido ultrapassou £1,50 pela primeira vez desde o mês de novembro do ano passado.

O relatório mais recente de mercados de commodities do Banco Mundial afirma: "Uma interrupção relacionada ao conflito de moderada pode fazer com que o preço médio do petróleo Brent aumente para R\$92 por barril este ano. Uma interrupção mais séria poderá fazer com que o preço do petróleo supere R\$100 por barril, elevando a inflação global {k0} 2024 {k0} quase um ponto porcentual."

Entre meados de 2024 e meados de 2024, os preços globais das commodities despencaram cerca de 40% e foram a força motriz por uma queda de quase dois pontos percentuais na inflação global nesse período. Desde meados de 2024, o índice de preços de commodities do Banco Mundial permaneceu essencialmente inalterado.

Os mercados financeiros já tiveram que revisar as expectativas {k0} relação à escala e o ritmo de cortes de taxas de juros este ano {k0} resposta à inflação mais persistente do que o esperado.

Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, afirmou: "A inflação global ainda é invicta. Uma força chave para a desinflação – os preços das commodities {k0} queda – praticamente chegou a um impasse. Isso significa que as taxas de juros podem permanecer mais altas do que atualmente previsto este ano e no próximo. O mundo está {k0} um momento vulnerável: um choque energético maior pode comprometer muito do progresso na redução da inflação nos últimos dois anos."

Partilha de casos

Escalção de tensões no Oriente Médio pode impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100, alerta o Banco Mundial

Uma escalada séria de tensões no Oriente Médio poderia impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100 (£80) por barril e reverter a tendência recente de queda no índice geral de inflação global, alertou o Banco Mundial.

A instituição com sede {k0} Washington disse que a queda recente nos preços das mercadorias já havia se estabilizado antes dos ataques de mísseis recentes entre o Irã e Israel, o que torna as decisões de taxas de juros dos bancos centrais mais complicadas.

No entanto, acrescentou que {k0} previsão de que o preço médio do petróleo cru será de R\$84 por barril este ano provavelmente será otimista {k0} caso de agravamento da crise.

Preços dos combustíveis mais altos {k0} resposta ao conflito no Oriente Médio

Os medos de uma guerra {k0} larga escala no Oriente Médio já fizeram com que os preços do petróleo subissem e que os custos do combustível para os motoristas aumentassem.

Atualmente, um barril de petróleo Brent é negociado {k0} R\$87, enquanto o preço médio de um litro de gasolina não-premium no Reino Unido ultrapassou £1,50 pela primeira vez desde o mês de novembro do ano passado.

O relatório mais recente de mercados de commodities do Banco Mundial afirma: "Uma interrupção relacionada ao conflito de moderada pode fazer com que o preço médio do petróleo Brent aumente para R\$92 por barril este ano. Uma interrupção mais séria poderá fazer com que o preço do petróleo supere R\$100 por barril, elevando a inflação global {k0} 2024 {k0} quase um ponto porcentual."

Entre meados de 2024 e meados de 2024, os preços globais das commodities despencaram cerca de 40% e foram a força motriz por uma queda de quase dois pontos percentuais na inflação global nesse período. Desde meados de 2024, o índice de preços de commodities do Banco Mundial permaneceu essencialmente inalterado.

Os mercados financeiros já tiveram que revisar as expectativas {k0} relação à escala e o ritmo de cortes de taxas de juros este ano {k0} resposta à inflação mais persistente do que o esperado.

Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, afirmou: "A inflação global ainda é invicta. Uma força chave para a desinflação – os preços das commodities {k0} queda – praticamente chegou a um impasse. Isso significa que as taxas de juros podem permanecer mais altas do que atualmente previsto este ano e no próximo. O mundo está {k0} um momento vulnerável: um choque energético maior pode comprometer muito do progresso na redução da inflação nos últimos dois anos."

Expanda pontos de conhecimento

Escalção de tensões no Oriente Médio pode impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100, alerta o Banco Mundial

Uma escalada séria de tensões no Oriente Médio poderia impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100 (£80) por barril e reverter a tendência recente de queda no índice geral de inflação global, alertou o Banco Mundial.

A instituição com sede {k0} Washington disse que a queda recente nos preços das mercadorias já havia se estabilizado antes dos ataques de mísseis recentes entre o Irã e Israel, o que torna as decisões de taxas de juros dos bancos centrais mais complicadas.

No entanto, acrescentou que {k0} previsão de que o preço médio do petróleo cru será de R\$84 por barril este ano provavelmente será otimista {k0} caso de agravamento da crise.

Preços dos combustíveis mais altos {k0} resposta ao conflito no Oriente

Médio

Os medos de uma guerra {k0} larga escala no Oriente Médio já fizeram com que os preços do petróleo subissem e que os custos do combustível para os motoristas aumentassem. Atualmente, um barril de petróleo Brent é negociado {k0} R\$87, enquanto o preço médio de um litro de gasolina não-premium no Reino Unido ultrapassou £1,50 pela primeira vez desde o mês de novembro do ano passado.

O relatório mais recente de mercados de commodities do Banco Mundial afirma: "Uma interrupção relacionada ao conflito de moderada pode fazer com que o preço médio do petróleo Brent aumente para R\$92 por barril este ano. Uma interrupção mais séria poderá fazer com que o preço do petróleo supere R\$100 por barril, elevando a inflação global {k0} 2024 {k0} quase um ponto porcentual."

Entre meados de 2023 e meados de 2024, os preços globais das commodities despencaram cerca de 40% e foram a força motriz por uma queda de quase dois pontos percentuais na inflação global nesse período. Desde meados de 2023, o índice de preços de commodities do Banco Mundial permaneceu essencialmente inalterado.

Os mercados financeiros já tiveram que revisar as expectativas {k0} relação à escala e o ritmo de cortes de taxas de juros este ano {k0} resposta à inflação mais persistente do que o esperado. Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, afirmou: "A inflação global ainda é invicta. Uma força chave para a desinflação – os preços das commodities {k0} queda – praticamente chegou a um impasse. Isso significa que as taxas de juros podem permanecer mais altas do que atualmente previsto este ano e no próximo. O mundo está {k0} um momento vulnerável: um choque energético maior pode comprometer muito do progresso na redução da inflação nos últimos dois anos."

comentário do comentarista

Escalada de tensões no Oriente Médio pode impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100, alerta o Banco Mundial

Uma escalada séria de tensões no Oriente Médio poderia impulsionar o preço do petróleo acima de R\$100 (£80) por barril e reverter a tendência recente de queda no índice geral de inflação global, alertou o Banco Mundial.

A instituição com sede {k0} Washington disse que a queda recente nos preços das mercadorias já havia se estabilizado antes dos ataques de mísseis recentes entre o Irã e Israel, o que torna as decisões de taxas de juros dos bancos centrais mais complicadas.

No entanto, acrescentou que {k0} previsão de que o preço médio do petróleo cru será de R\$84 por barril este ano provavelmente será otimista {k0} caso de agravamento da crise.

Preços dos combustíveis mais altos {k0} resposta ao conflito no Oriente Médio

Os medos de uma guerra {k0} larga escala no Oriente Médio já fizeram com que os preços do petróleo subissem e que os custos do combustível para os motoristas aumentassem. Atualmente, um barril de petróleo Brent é negociado {k0} R\$87, enquanto o preço médio de um litro de gasolina não-premium no Reino Unido ultrapassou £1,50 pela primeira vez desde o mês de novembro do ano passado.

O relatório mais recente de mercados de commodities do Banco Mundial afirma: "Uma interrupção relacionada ao conflito de moderada pode fazer com que o preço médio do petróleo Brent aumente para R\$92 por barril este ano. Uma interrupção mais séria poderá fazer com que

o preço do petróleo supere R\$100 por barril, elevando a inflação global {k0} 2024 {k0} quase um ponto percentual."

Entre meados de 2023 e meados de 2024, os preços globais das commodities despencaram cerca de 40% e foram a força motriz por uma queda de quase dois pontos percentuais na inflação global nesse período. Desde meados de 2023, o índice de preços de commodities do Banco Mundial permaneceu essencialmente inalterado.

Os mercados financeiros já tiveram que revisar as expectativas {k0} relação à escala e o ritmo de cortes de taxas de juros este ano {k0} resposta à inflação mais persistente do que o esperado.

Indermit Gill, economista-chefe do Banco Mundial, afirmou: "A inflação global ainda é invicta. Uma força chave para a desinflação – os preços das commodities {k0} queda – praticamente chegou a um impasse. Isso significa que as taxas de juros podem permanecer mais altas do que atualmente previsto este ano e no próximo. O mundo está {k0} um momento vulnerável: um choque energético maior pode comprometer muito do progresso na redução da inflação nos últimos dois anos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-08-11

Referências Bibliográficas:

1. [cash 1xbet](#)
2. [casinos que aceitam paypal](#)
3. [cassino na blaze](#)
4. [betpix365 antigo](#)